O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 689 - 17 de janeiro de 2012

Melhorar a vergonhosa Educação Básica no Brasil

Quando iniciamos a consolidação da indústria automobilística no Brasil, a partir da década de 50, o sonho dos trabalhadores daqui da região do Grande ABC era participar da riqueza que geraríamos para o País. E conseguimos. Muitos de nós saltamos da miséria da roça para a oportunidade da carteira assinada com salários decentes nas fábricas aqui da região.

Descobrimos depois de entregar nossas vidas que, mesmo com a participação política, mesmo com a eleição de um metalúrgico para a Presidência da República, o acesso à mais renda e melhor qualidade de vida ficam empacados por causa da qualidade da nossa Educação Básica. Leia a íntegra do Editorial na pg. 2.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Fechada a PLR na Paranapanema

Trabalhadores da Comau aprovaram abono

Metal 2: abono e antecipação de reajuste

PLR na Eurobase

Página 3

SENAI: As inscrições para os cursos do Senai serão abertas a partir do dia 1 de fevereiro. Para sócios e dependentes serão realizadas nos dias 1, 2, 3, 6 e 7 de fevereiro. Para os interessados nas vagas remanescentes serão nos dias 08 e 09 de fevereiro. As inscrições serão realizadas no Sindicato. Não se esqueça do RG, CPF e comprovante de residência para efetuar a matrícula.

Em entrevista, José Romualdo, o Zé Cabaço, fala de sua trajetória de mais de 30 anos na Tupy, onde ingressou em 78, quando era Cofap

Página 4

Neste período de férias, a região tem opções de lazer para público de todas as idades. A Sabina Escola Parque do Conhecimento é diversão na certa para a garotada

Página 4

EDITORIAL

Melhorar a vergonhosa Educação Básica no Brasil

Quando iniciamos a consolidação da indústria automobilística no Brasil, a partir da década de 50, o sonho dos trabalhadores daqui da região do Grande ABC era participar da riqueza que geraríamos para o País. E conseguimos. Muitos de nós saltamos da miséria da roça para a oportunidade da carteira assinada com salários decentes nas fábricas aqui da região.

Descobrimos depois de entregar nossas vidas que, mesmo com a participação política, mesmo com a eleição de um metalúrgico para a Presidência da República, o acesso à mais renda e melhor qualidade de vida ficam empacados por causa da qualidade da nossa Educação Básica.

E não é por falta de dinheiro. Em valores de 2005, os gastos com educação no setor público saltaram de R$ 61,376 bilhões em 1995 para R$ 86,953 bilhões em 2005, um aumento de 41,67% em onze anos. Em 1995, os estados gastaram R$ 29,6 bilhões e em 2005 os seus gastos foram de R$ 36,5 bilhões, representando um aumento de 23,2%.

Os municípios, em 1995 gastaram R$ 17,143 bilhões, em 2005 os seus gastos foram de R$ R$ 33,83 bilhões, representando um aumento de 97,34%. Os gastos diretos da União em educação básica variaram muito pouco nesse período: passaram de R$ 14,6 bilhões para R$ 16,6 bilhões, um aumento de apenas 13,76%.

Mas faltam iniciativas políticas educacionais para melhorar a qualidade da nossa Educação Básica. Nossos meninos e meninas continuam saindo de casa para gastar horas preciosas de suas vidas nos bancos escolares fingindo que aprendem. Nossos professores, com salários irrisórios, continuam fingindo que ensinam. E quando avaliamos a redistribuição de renda no Brasil, que passa obrigatoriamente por oportunidade de empregos com bons salários, percebemos que avançamos pouco.

A péssima Educação Básica cria barreiras intransponíveis no mercado de trabalho. Tem vagas ociosas e trabalhadores ocupados em posições que lhes pagam muito mal. Anuncia-se um apagão de mão de obra nos setores que garantiriam maior transferência de renda, por absoluta falta de preparo dos nossos jovens.

É hora de levar a sério nossa Educação Básica. Gastando melhor o dinheiro público disponível, respeitando o anseio dos trabalhadores em ampliar sua participação das riquezas que ajudamos a criar.

Queremos chegar à sexta economia mundial com o orgulho e respeito por nossa participação na riqueza nacional. Cansamos de ser apenas espectadores e burros de carga de nosso próprio País. E sem Educação Básica de qualidade, continuaremos de fora, vendo apenas os filhos das elites tendo acesso às boas universidades públicas e, consequentemente, aos bons empregos com ótimos salários.

Sem Educação Básica de qualidade de nada adiantarão as riquezas do Pré-Sal e as melhorias em nossa economia, pois se perpetuará a trágica situação de concentração de renda no Brasil.

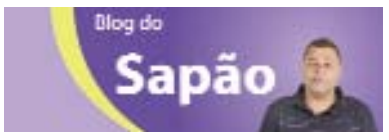
Cícero Martinha,
presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Acesse os blogs

blogdociceromartinha.blogspot.com

chaodefabricaecidadania.blogspot.com

blogdoadonis.blogspot.com



blogdosapao.blogspot.com

JURÍDICO

Revisões de benefícios do INSS

Todo início de ano no Departamento Jurídico do Sindicato é grande o número de aposentados e pensionistas que buscam orientação e informações sobre revisões de aposentadorias. Ocorre que no momento de exercer seus direitos às aposentadorias e nos reajustes no andamento destas, em muitas situações, o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) adota medidas que acabam por causar prejuízos aos seus beneficiários, sendo que na maioria dessas situações o reconhecimento do erro só vem com o posicionamento dos Tribunais, e quando o Instituto Previdenciário reconhece administrativamente o direito sempre o faz corrigindo parte das perdas sofridas pelo aposentado.

É evidente que carecemos de atitudes reguladoras por parte das autoridades competentes do governo para atender com eficiência e corretamente nossos trabalhadores ativos e aposentados. Indicamos a seguir algumas das revisões de valores atrasados que no geral são os que mais causaram prejuízos e que devem ser reparados por ações apropriadas na Justiça ou administrativamente no INSS.

Revisão de aposentadoria por invalidez para quem tinha até 144 contribuições para os benefícios concedidos entre janeiro de 2002 e setembro de 2009

Revisão de aposentadoria por invalidez precedida por auxílio para quem se aposentou por invalidez até outubro de 1988 e recebia antes um auxílio

Inclusão de contribuições para quem tem um benefício proporcional. Para os segurados que na hora de calcular o benefício não tiveram algum período trabalhado considerado

Reconhecimento de contribuição em atividade prejudicial à saúde para conseguir aposentadoria especial. Para todos os trabalhadores que estiveram expostos a atividades nocivas à saúde e não conseguiram o reconhecimento desse período

Aposentadoria por invalidez para quem precisa de ajuda de terceiros. Para qualquer segurado com doença grave que precise da ajuda de um acompanhante

Em alguns casos é recomendável fazer o pedido inicial em um posto do INSS, e posteriormente apresentar o pedido judicial em face da negativa do INSS.

Procure o Departamento Jurídico do Sindicato e tire suas dúvidas. O atendimento é de segunda a sexta-feira, no horário comercial, nas sedes de Santo André e Mauá.

Adonis Bernardes,
advogado, vice-presidente licenciado e coordenador Jurídico do Sindicato

Brasileiro fica menos tempo no trabalho

O brasileiro está ficando menos tempo no trabalho em linha com uma das nossas principais reivindicações, que é a redução da jornada para 40 horas semanais. Dados do Censo 2010, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram que na década de 2000 a 2010, o percentual de trabalhadores com jornada superior a nove horas por dia caiu de 44% para 28%. Ou seja, no período, mais de 5 milhões de pessoas passaram a trabalhar menos que nove horas diárias.

Enquanto o Congresso Nacional protela a votação do projeto que reduz a jornada semanal para 40 horas semanais sem redução salarial, a criação de postos de trabalho formais e o aumento real do salário influíram diretamente na redução de jornada na prática. No período, o percentual dos trabalhadores com carteira assinada aumentou de 36% para 44%, enquanto os sem carteira recuaram de 24% para 18%.

O crescimento contínuo da presença de mulheres no mercado de trabalho é outro fator que vem contribuindo para a redução da jornada de trabalho. Segundo o IBGE, de 2000 a 2010, a diferença da participação entre homens e mulheres nos postos de trabalho caiu de 20 pontos percentuais para apenas 6 pontos percentuais. Como cumpridora de várias jornadas, além do trabalho em si, as mulheres tendem a fazer menos horas extras.

Qualificação. Um dado interessante captado pelo Censo 2010 é o crescimento das pessoas que trabalham até 14 horas por semana, cuja participação no mercado de trabalho passou de 3% em 2000 para 8,3% em 2010. Além de contribuir para reduzir a jornada média de trabalho, esse fator significa que mais pessoas estão conciliando estudos com o trabalho, visando à qualificação profissional, um quesito cada vez mais valorizado no mercado de trabalho.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

PACOTE DE BENEFÍCIOS AOS DEMITIDOS NA PARANAPANEMA

A Paranapanema demitiu 80 trabalhadores. As demissões se iniciaram no dia 5 de janeiro no turno da noite e continuaram no turno da manhã do dia 6. Diante desta situação, o Sindicato paralisou as duas unidades da empresa (Capuava e Utinga) no dia 6 de janeiro e entrou em reunião com a direção da empresa para pedir o cancelamento das demissões, mas não foi possível. A Paranapanema alegou que cancelar as demissões não era possível devido aos ajustes feitos no quadro de funcionários. Assim, o Sindicato negociou com a direção da empresa um pacote de benefícios aos demitidos. O pacote garante três meses de convênio médico, vale compra de R$ 1.000, contratação de uma empresa para recolocação dos trabalhadores no mercado, e em caso de melhoria na produção a prioridade de recontratação será dada aos demitidos. Para os trabalhadores horistas foram assegurados 90 dias de estabilidade com exceção aos aposentados. Após a reunião, o Sindicato realizou assembleia conjunta com os trabalhadores da Paranapanema que aprovaram por ampla maioria o pacote de benefícios.

Fonte: diretor Sapão

Eurobase: aprovação da PLR

PLR NA EUROBASE

Em assembleia realizada no dia 11 de janeiro, os trabalhadores da Eurobase Tampos e Equipamentos aprovaram a PLR no valor de R$ 600,00 a ser pago em duas parcelas. A primeira será paga no dia 27 de janeiro no valor de R$ 300,00 e a segunda no dia 27 de fevereiro no valor de R$ 300,00.

Fonte: diretor Cica

FECHADA 2ª DA PLR 2011 NA PARANAPANEMA

Em reunião realizada no dia 3 de janeiro com a Paranapanema, o Sindicato e a comissão da PLR dos trabalhadores foram apuradas as metas de fechamento da PLR de 2011. Dentro do que foi apurado, os indicadores eram produção, qualidade e custo. Com o fechamento das metas foi atingido um valor para a segunda parcela de R$ 2.042 que foi pago no dia 9 de janeiro.

Fonte: diretor Sapão

Diretor Ramos na assembleia de aprovação do abono na Comau

TRABALHADORES DA COMAU APROVARAM ABONO

No dia 7 de dezembro, os trabalhadores da Comau aprovaram em assembleia abono de R$ 750,00 que foi pago no dia 15 de dezembro e reajuste de 10% para 1º de dezembro de 2011.

Fonte: diretor Ramos

DEMISSÕES LEVAM SINDICATO A NEGOCIAR COM A GT

Devido às demissões ocorridas na GT do Brasil, o Sindicato realizou reunião com a empresa no dia 9 de janeiro para discutir o ocorrido e questionar o acordo feito em reunião no fim de dezembro, em que a empresa garantiu que nenhum desligamento seria feito até março de 2012. A empresa alegou que as 6 demissões já estavam previstas para o mês de dezembro, mas em função de alguns trabalhadores estarem de férias e licença médica não foram possíveis. Ainda na reunião, a GT disse não ter intenção de demitir mais funcionários, pois já tem um planejamento, a não ser que a crise econômica afete a produção. Caso isso aconteça, garantiu que vai se reunir com o Sindicato para discutir e negociar uma saída. Além disso, ficou decidido que os demitidos terão dois meses de convênio médico e dois meses de vale compra no valor de R$ 240,00.

METAL 2: ABONO DE R$ 500 E ANTECIPAÇÃO DE REAJUSTE

Em assembleia no dia 6 de dezembro, foi fechado o acordo que garantiu um abono emergencial de R$ 500,00 e a antecipação do reajuste salarial de 10% para 1º de novembro. Vale lembrar que pela Convenção Coletiva de Trabalho, firmada com os patrões na campanha salarial de 2011, o reajuste só seria aplicado em 1º de janeiro de 2012. Além disso, conquistamos um reajuste de 10% no vale-compra. O abono emergencial de R$ 500,00 já foi pago no dia 16 de dezembro.

Metal 2: aprovação do abono

Fonte: diretor Jacaré

PLR 2012 NA ALCOA

Em reunião realizada no dia 16 de janeiro na Alcoa, foram apresentados os candidatos que vão negociar a PLR 2012. É importante que os trabalhadores se atentem aos indicadores e metas para uma boa negociação. Na sexta, 20 de janeiro, será realizada uma reunião para definir metas e indicadores.

Fonte: diretor Galo

NOVO HORÁRIO NA FTE

Em assembleia realizada no dia 10 de janeiro, os trabalhadores da FTE Automotive aprovaram o novo horário de trabalho para os três turnos. Os novos horários passaram a vigorar no dia 16 de janeiro.

Confira o novo expediente:

1° turno: 5h50 às 14h26 de segunda a sexta feira, aos sábados das 6h00 às 12h00.

2° turno: 14h10 às 22h41 de segunda a sexta-feira, aos sábados das 11h55 às 17h50.

3° turno: 22h35 às 5h47 de segunda a sexta-feira, aos sábados das 16h47 às 23h07.

Fonte: diretor Cica

SAÚDE

Crescimento de acidentes de trajeto acende sinal de alerta

Classificado como acidente de trabalho, o acidente de trajeto, que ocorre no caminho de ida ou volta do trabalho causando danos à saúde do trabalhador, vem aumentando em todo o país nos últimos anos. De 1996 a 2010, o crescimento foi de 173,2%, mais que o dobro do aumento total de acidentes de trabalho no Brasil, segundo dados do Ministério da Previdência. Somente no primeiro semestre do ano passado, dados do Ministério da Saúde contabilizaram 72.400 acidentes no trânsito, sendo que quase a metade envolveu motos.

O diretor Leo, coordenador do Departamento de Saúde do Sindicato, alerta que a caracterização do acidente de trabalho só ocorre mediante o encaminhamento do CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Por isso, se a empresa se negar a preenchê-lo, o trabalhador acidentado no trajeto deve procurar imediatamente o Sindicato, para assegurar os direitos previstos em lei.

O Sindicato está atento a outro ponto: com o crescimento da ocorrência de acidentes de trajeto, empresas de alguns setores já começam a se queixar dos "custos" que têm de arcar no período em que o trabalhador estiver afastado, como é o caso do recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

UM DIA NA VIDA DO COMPANHEIRO: INDO PARA O TRABALHO — **POR ROCULI**

Do sertão pernambucano a metalúrgico na Tupy

Desde que deixou o sertão pernambucano há quase 35 anos, José Romualdo de Araújo vive um aprendizado contínuo, que o move a superar cada obstáculo, passo a passo. Ainda menino, aprendeu a lidar com animais de diferentes portes, como bode, ovelha, boi. Era com a venda desses animais que seu pai pagava os índios pelo arrendamento da terra em que cultivava. Assim, a chegada ao Grande ABC significou a primeira ruptura na sua vida: começou a trabalhar na então Cofap, em 4 de janeiro de 1978, um emprego arranjado pelo irmão mais velho, e aprendeu a domar, em vez de gados, ferramentas.

Mesmo sem saber ler nem escrever, ele teve as primeiras promoções devido a sua dedicação. Logo, o RH da Cofap percebeu que valia a pena investir nele e o encaminhou ao Mobral, programa de alfabetização criado na época da ditadura militar. Mais tarde, a empresa pagou um curso no Pentágono, onde conheceu sua mulher, Ilda, com quem teve três filhos.

Paralelamente, sua vinculação com o Sindicato também foi sendo construído, passo a passo, até fazer parte da atual diretoria. "Quando fui procurado pelos diretores para me sindicalizar nem sabia o que era Sindicato", confessa. Já sindicalizado, disputou e perdeu a eleição para Cipa duas vezes. Na terceira, pediu o apoio do Sindicato e não só venceu como foi reeleito repetidas vezes.

Como cipeiro, uma de suas sugestões é usada até hoje. Nesse meio tempo, a unidade da Cofap em que trabalhava foi adquirida por um grupo catarinense, passando a se chamar Fundição Tupy.

A invenção de José Romualdo resume-se no seguinte: ao constatar o desconforto com que os operadores de lixadeira trabalhavam, desenhou um banquinho para acomodar a lixadeira e uma mesa para dispor as ferramentas. Testada na prática, a solução foi aprovada, levando a empresa a adotá-la.

Entre 1992 e outubro de 1993, José Romualdo ficou um ano fora da Tupy devido à demissão em massa de 80 líderes. Graças à atuação do Sindicato, foi reincorporado. Ao fazer o retrospecto, ele diz que muita coisa melhorou na empresa, e endossa um aspecto destacado sempre por Cícero Martinha, presidente do Sindicato, como principal reivindicação da categoria: é preciso recuperar o poder de compra dos trabalhadores.

Há cerca de dois anos, uma tragédia familiar foi mais uma ruptura na vida de José Romualdo. O filho do meio, Elton, foi assassinado e a autoria do crime jamais foi identificada pela polícia. Resultado disso foi a mudança da família de Ribeirão Pires para Mauá, pois a lembrança do filho era dolorosa demais para a mãe, Ilda.

Só mesmo a chegada do neto Iuri, filho de Elvis, caçula do casal José Romualdo e Ilda, aplacou um pouco a dor da família. Chinesinho, como é carinhosamente chamado devido à origem de sua mãe, Iuri, ainda no seu primeiro ano de vida, é a razão da reconstrução da família, caco por caco.

José Romualdo fez uma carreira de mais de 30 anos na Tupy

Atualmente, seu filho mais velho, Romualdo, também trabalha na Tupy, "domando" robô. Sinal dos tempos. "Se fosse hoje, não teria como entrar na Tupy", reconhece José Romualdo, que compartilha com seus filhos o projeto de criar uma produtora de filmes, onde os dois possam se realizar profissionalmente.

Já o seu sonho confesso é se tornar um detetive particular. E está batalhando para tanto. Agora aposentado como metalúrgico e membro da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, diz não ter pressa. "É o meu sonho", afirma.

Em tempo: para quem estranhou, José Romualdo é conhecido no chão de fábrica da Tupy como Zé Cabaço, um apelido que já foi motivo de muita indignação – e até de reação violenta de sua parte -, mas que, hoje, é encarado numa boa, depois de ter sido alertado por um chefe. Rindo, ele conta que seu apelido consta até mesmo no cadastro do banco onde possui conta porque, certa vez, fora procurado pelo seu nome na Tupy, mas ninguém soube identificá-lo. E que diferença faz? O que importa é que ele está sempre aberto a encarar novos desafios.

AGENDA CULTURAL

Divirta-se nas férias

A Sabina Escola Parque do Conhecimento e o Sesc Santo André estão com uma programação especial para as férias. As atividades são voltadas para o público adulto e infantil. Na Sabina a criançada pode se divertir com oficinas de confecção de brinquedos com massa de modelar, pintura em tela, construção de instrumentos e muitos mais. Além disso, na Escola Parque pode visitar a réplica de esqueleto do Tiranossauro Rex, de 12 metros de comprimento, e os Pinguins de Magalhães em um encantador Pinguinário.

Já no Sesc Santo André o destaque fica por conta do projeto Esporte para Todos. Entre as atrações, está a pratica de handebol, vôlei, futebol, tênis, entre outros. O evento oferece ainda ao público atividades pouco conhecidas, como o Tchoukball, que consiste na troca de passes para um arremesso em uma tela que repõe a bola em jogo e garante dinamismo e diversão.

Sabina Escola Parque do Conhecimento
Rua Juquiá, s/n°, bairro Paraíso
(entrada na altura do n°135)
Informações pelo fone: 4422-2001

Sesc Santo André
Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar
Informações pelo fone: 4469-1200

Reservas da Colônia de Férias para o período do Carnaval

Inscrições para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o período do Carnaval, de **01/02/2012 a 03/02/2012** das 8h às 17h30 na sede do Sindicato em Santo André.

Terão direito às inscrições para o sorteio da Colônia de Férias os associados metalúrgicos aposentados e metalúrgicos ativos de nossa base territorial.

Período em Sorteio
18/02/2012 a 21/02/2012

Os associados contemplados terão do dia **06/02/2012 a 08/02/2012** para efetuarem as reservas. Após esta data as vagas serão passadas para os inscritos na lista de espera.

O sorteio será realizado no dia 5 de fevereiro de 2012, às 9h.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho,
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br